
Recuperação de Crédito e Reincidência de Pessoas Físicas no Paraná

Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Regras, requisitos e recomendações para receber e divulgar os indicadores estaduais

Esteja atento às regras e requisitos mínimos para trabalhar com os indicadores do **SPC Brasil** em seu estado.

Regras:

1. O aval no recebimento dos indicadores regionais é enviado através do Conselho Estadual e, caso não tenha, da Federação em seu estado.
2. Cabe ao Conselho Estadual/Federação comunicar os requisitos mínimos (abaixo) às Entidades de seu estado.

Requisitos:

1. Definir, pelo menos, um porta-voz na Entidade.
2. Possuir estrutura (própria ou terceirizada) de comunicação/imprensa para abordar e realizar relacionamento com a imprensa local.
3. Realizar acionamento apenas no âmbito municipal e/ou estadual e/ou regional.
4. Sempre incluir a marca do SPC Brasil na divulgação dos releases.

Recomendações:

1. Ter, pelo menos, 2 porta-vozes na Entidade.
2. Economista na Entidade para embasamento dos dados.
3. Realizar media training com porta-voz uma vez por ano.

Tem dúvidas? Entre em contato conosco: marketing@spcbrasil.org.br

Dados referentes a fevereiro/2026, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

O Indicador de Reincidência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** mede a quantidade de consumidores que apareceram nos cadastros de inadimplentes no mês referência e que já tinham aparecido nos cadastros de inadimplentes nos últimos 12 meses. Se, nesse intervalo (incluindo o mês referência), o consumidor foi negativado apenas uma vez, não é considerado reincidente; se foi negativado mais de uma vez, sendo uma no mês de referência, será considerado reincidente naquele mês referência.

Evolução do número de pessoas físicas (PF) reincidentes na inadimplência do Paraná

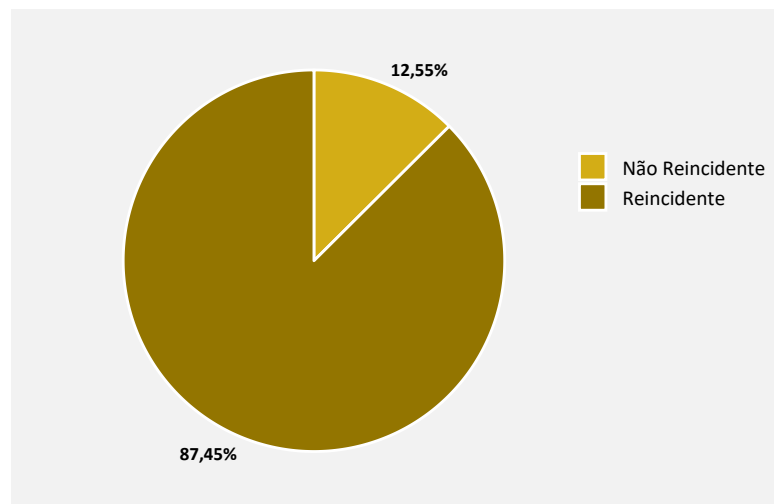
De acordo com os dados, em fevereiro de 2026, do total de negativas no estado, 87,45% foi de devedores reincidentes, isto é, que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes nos últimos 12 meses. O número inclui dois casos:

- Consumidores que apareceram negativados nos últimos doze meses, não quitaram a(s) pendência(s) e foram negativados mais uma vez no mês de referência;
- Consumidores que apareceram negativados nos últimos doze meses, quitaram a(s) pendência(s), mas foram negativados mais uma vez no mês de referência.

Do total de negativas no Paraná, 69,13% foi de consumidores que ainda não tinham pago dívidas antigas até fevereiro; e 18,33% tinham saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. O restante, 12,55%, não esteve com restrições no CPF ao longo dos últimos 12 meses e, por isso, não foram considerados reincidentes.

Gráfico 1 - Número de pessoas reincidentes por tipo

Participação no total (fevereiro/2026)



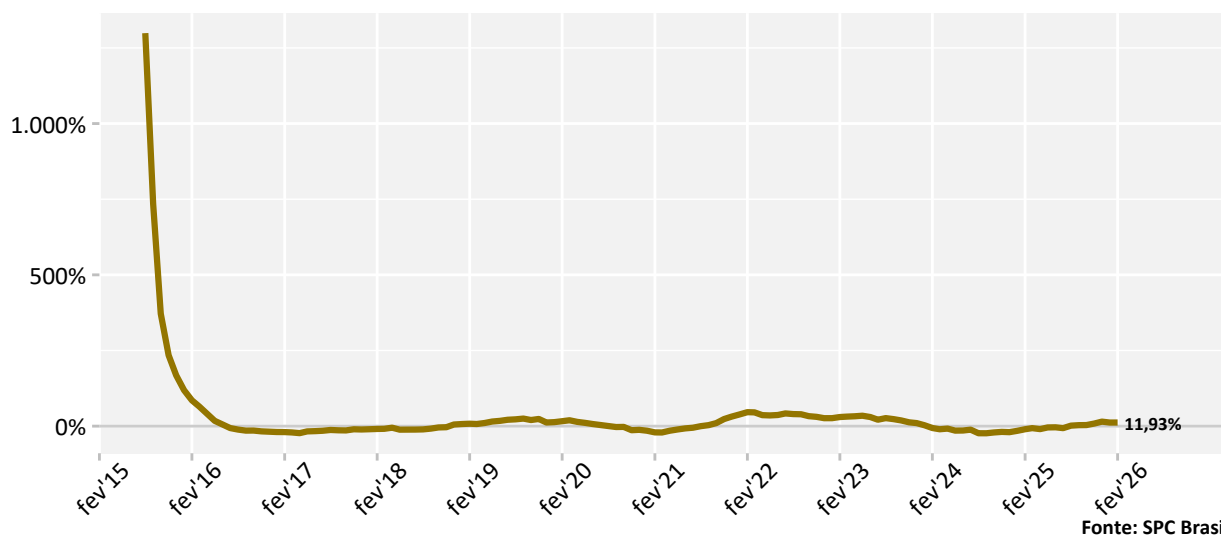
Fonte: SPC Brasil

Entre os consumidores reincidentes no Paraná (87,45%), o tempo médio decorrido entre o vencimento de uma dívida e o vencimento das demais é de 70,1 dias, ou seja: depois de 2,3 meses (em média) do vencimento de uma dívida negativada, logo vence outra dívida.

Os dados do indicador mostram que, nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2026, houve um crescimento de 11,93% no número de devedores reincidentes no estado, aqueles que já tinham aparecido no cadastro de inadimplentes no período analisado. A comparação é com os 12 meses anteriores.

Gráfico 2 - Evolução do número de pessoas reincidentes

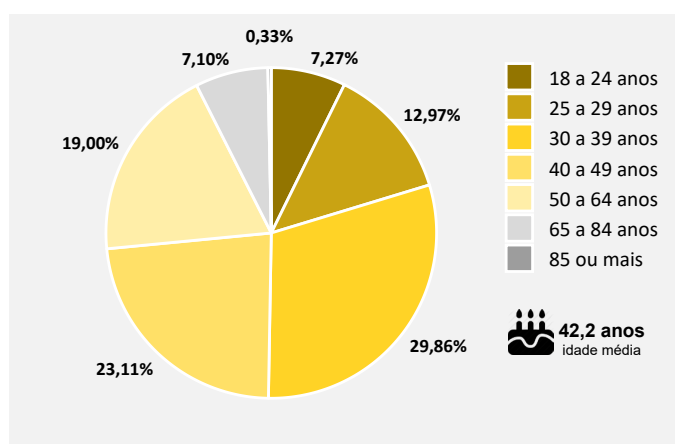
Varição Acumulada em 12 meses



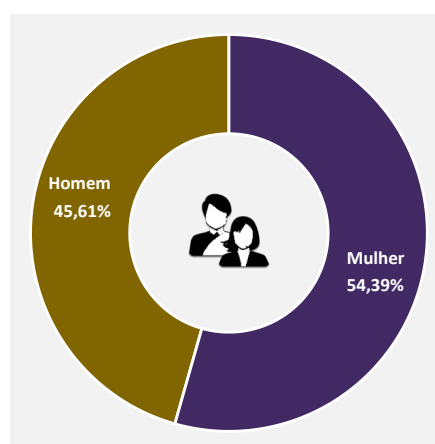
A abertura por faixa etária dos devedores reincidentes mostra que o número de reincidentes com participação mais expressiva no Paraná em fevereiro foi da faixa de 30 a 39 anos (29,86%). A participação dos devedores reincidentes por sexo segue bem distribuída, sendo 54,39% mulheres e 45,61% homens.

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas reincidentes por faixa etária e sexo

Participação no total (fevereiro/2026)



Fonte: SPC Brasil

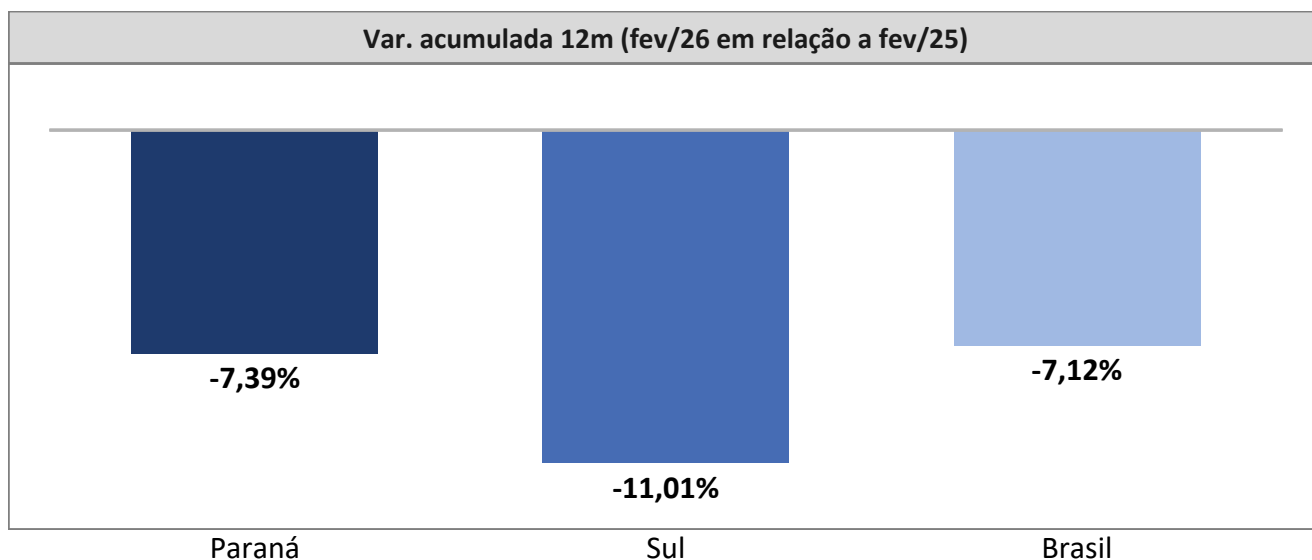


O Indicador de Recuperação de Crédito de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** mostra a evolução do número de consumidores que deixaram os cadastros de inadimplentes por terem realizado o pagamento das suas dívidas em atraso. São utilizadas as informações de saídas de CPFs das bases às quais o SPC Brasil tem acesso. Em conjunto com os dados de reincidência, esses dados permitem melhor monitoramento da inadimplência no Paraná.

Evolução da recuperação de crédito dos consumidores pessoas físicas (PF) no Paraná

O **número de recuperações** no Paraná caiu -7,39% em fevereiro de 2026, em relação a fevereiro de 2025. O dado ficou acima da média da região Sul (-11,01%) e abaixo da média nacional (-7,12%).

Gráfico 5 - Número de pessoas que recuperaram crédito

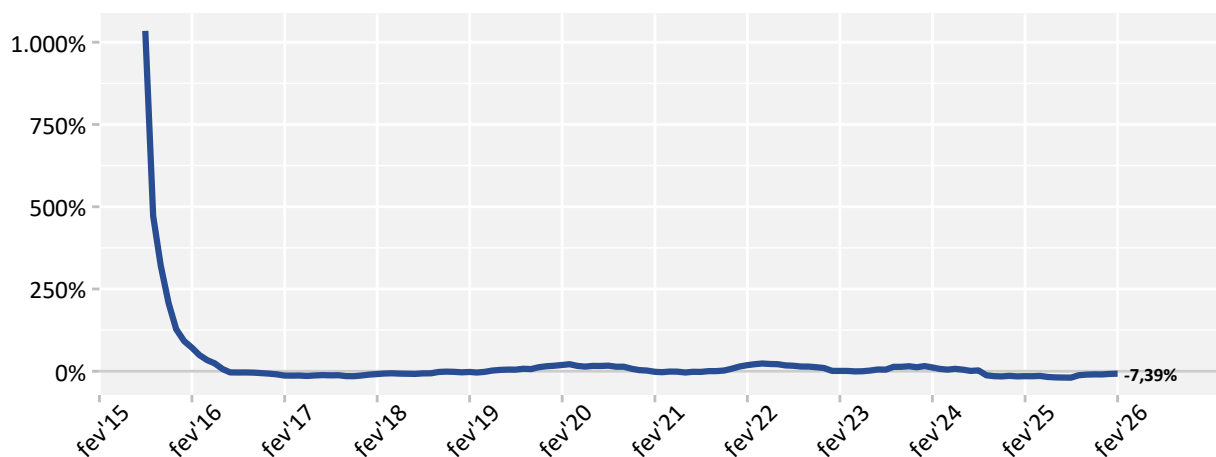


Fonte: SPC Brasil

Os dados do indicador de recuperação de crédito mostram que, nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2026, houve uma queda de -7,39% no número de consumidores do Paraná que conseguiram sair das listas de negativados. A comparação é com os 12 meses anteriores.

Gráfico 6 - Evolução do número de pessoas que recuperaram o crédito

Variação Acumulada em 12 meses

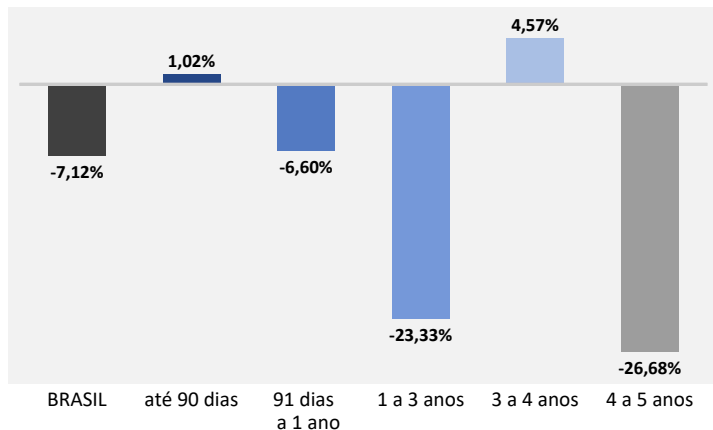


Fonte: SPC Brasil

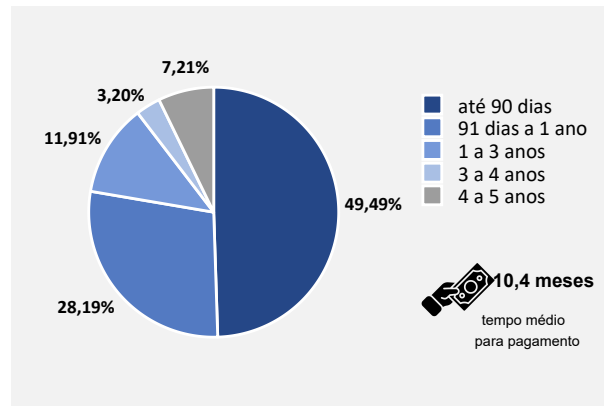
A queda do indicador acumulado em 12 meses se concentrou na diminuição da recuperação de consumidores que levaram de 4 a 5 anos (-26,68%) para efetuarem o pagamento de todas suas dívidas.

Gráficos 7 e 8 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por tempo para pagamento

Varição Acumulada em 12 meses (fevereiro/2026)



Participação no total (fev/26)

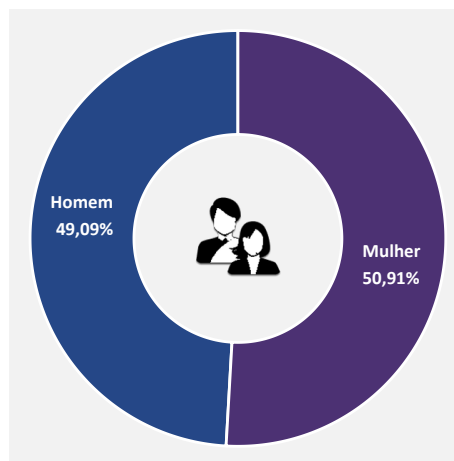
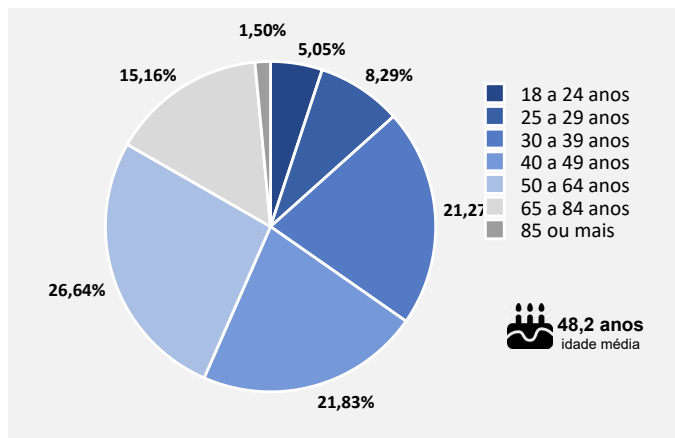


Fonte: SPC Brasil

Observando a abertura por faixa etária dos consumidores que quitaram suas dívidas, o número de consumidores recuperados com participação mais expressiva no Paraná em fevereiro foi da faixa de 50 a 64 anos (26,64%). A participação dos consumidores recuperados por sexo segue bem distribuída, sendo 50,91% mulheres e 49,09% homens.

Gráficos 9 e 10 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por faixa etária e sexo

Participação no total (fevereiro/2026)

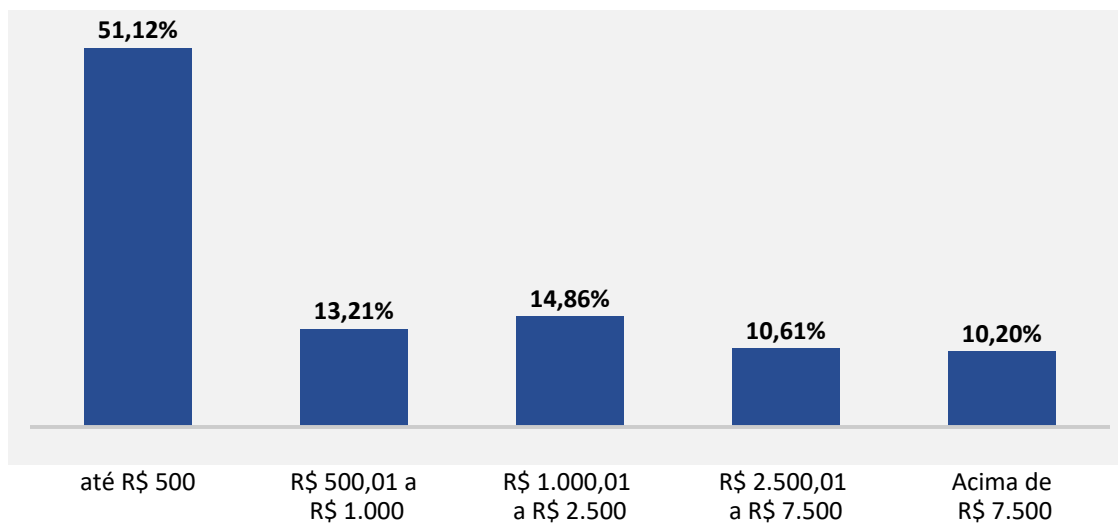


Fonte: SPC Brasil

Em fevereiro de 2026, cada consumidor recuperado pagou, em média, R\$ 3.345,42 na soma de todas as dívidas que tinha. Os dados ainda mostram que 51,12% pagaram até R\$ 500 nas dívidas que possuíam.

Gráfico 11 - Número de pessoas que recuperaram o crédito por valor total pago

Participação no total (fevereiro/2026)



Fonte: SPC Brasil